

Como a COVID afetou adolescentes durante a pandemia sob uma análise psicológica?

Caio Rassi Junqueira¹; Heitor Caetano Samartino Costa¹; Thales Avelar Martins¹; Roberto de Souza Barbosa¹; Vitor Guedes Da Paixão e Mello¹; Lucas Rocha Alvarenga²; Angélica Lima Brandão Simões²

1. Discente do curso de Medicina do Centro Universitário UniEVANGÉLICA.

2. Docente curso de Medicina do Centro Universitário UniEVANGÉLICA.

RESUMO: O presente estudo tem como objetivo compreender como a pandemia da COVID afetou adolescentes no aspecto psicológico. Trata-se de uma mini revisão integrativa de literatura, um método de pesquisa que permite síntese de diversos estudos científicos, possibilitando conclusões a respeito de um determinado tema, a qual a coleta de materiais foi feita a partir da banca de estudos bibliográficos da plataforma PubMed. Os critérios de inclusão foram artigos completos, originais e gratuitos, publicados nos idiomas português e inglês, nos últimos três anos e meio (entre 2020 e 2024) e que respondia a pergunta norteadora, com os Descritores em Ciência e Saúde (DeCs) “COVID”; “pandemia”; “saúde mental”; “adolescência”. Foram excluídos artigos que não eram originais e/ou não respondiam a pergunta norteadora. Há evidências nos estudos que muitos adolescentes pioraram sua saúde mental devido a diversos fatores que foram agravados durante a pandemia, como o isolamento e a aproximação intensa com a tecnologia.

Palavras-chave: COVID; pandemia; saúde mental; adolescência.

INTRODUÇÃO

A saúde mental é um dos assuntos mais discutidos na atualidade, por ser extremamente impactante no cotidiano dos seres humanos, tendo em vista que pode afetar vidas a curto, médio e longo prazo. Tal fator inerente à vida é entendido como uma métrica para definir se o homem tem o suficiente dentro de si para lidar com as situações cotidianas, que são tanto diversas quanto imprevisíveis.

Analizando sob a perspectiva infanto-juvenil, percebe-se que há uma fragilidade maior perante este tópico, visto que os mais novos são propensos a adquirirem algum transtorno mental devido à menor experiência e fase da vida que se encontram.

Diante disso, o número de casos de danos à saúde mental foram muito grandes nos últimos anos, sendo que um a cada sete meninos e meninas de 10 a 19 anos foram diagnosticados com algum tipo

de transtorno mental. Por fim, a pandemia, segundo diretora executiva da UNICEF, Henrietta Fore, foi responsável por alavancar a situação já alarmante⁴.

METODOLOGIA

Esta mini revisão integrativa de literatura busca responder a seguinte questão norteadora: Como a covid afetou adolescentes durante a pandemia sob uma análise psicológica? Os artigos foram buscados na base de dados PubMed, utilizando os seguintes descritores: Covid; pandemia; saúde mental; adolescência. Foram usados os booleanos AND e OR. Foram encontrados 40 artigos em março de 2024. Os critérios de inclusão foram: artigos gratuitos escritos entre 2020 e 2024 e em inglês. Os critérios de exclusão foram, tangenciaram o tema. Após isso, chegamos ao total de 4 artigos, que foram utilizados na revisão. Também, utilizou-se uma publicação da UNICEF como base para o artigo, devido aos conceitos e embasamento trazidos pela organização, por meio de uma pesquisa na base de dados sobre saúde mental em adolescentes.

RESULTADOS

De acordo com o estudo de Salima Meherali et al., algumas pandemias passadas, comoda ebola e influenza equina, foram utilizadas para estabelecer uma relação com a mais recente. Os pesquisadores mediram ansiedade, depressão, medo, estigma e sintomas de estresse pós-traumáticos. Foi relatado que as pandemias causam estresse, preocupação, desamparo, problemas comportamentais sociais e risco entre crianças e adolescentes.

Em relação ao artigo de Hasina Samji et al., problemas associados à saúde mental são muito mais presente em jovens, prevalecendo dentre meninas e pessoas que apresentam condições mentais e físicas crônicas.

A atividade física, acesso a entretenimento e relacionamentos são abordados por Na-Hye Kim. Menciona-se como o uso excessivo de telas durante a época da pandemia foi danoso para os usuários, principalmente jovens, devido ao conteúdo inapropriado que as redes sociais apresentam por meio dos chamados “discursos de ódio”, independentemente da desautorização desse tipo de conteúdo.

Já no artigo de Urvashi Panchal et al. consta a perda de interação entre crianças gerando um prevalente aumento de depressão severa, pensamentos suicidas e de automutilação como os casos mais sérios. Ainda, mostra-se uma frequência maior de TDH e distúrbios do sono nas crianças e adolescentes que passaram pelo período de isolamento da pandemia.

CONCLUSÃO

Foi possível concluir através dessa mini revisão integrativa que a pandemia da Covid alterou a realidade mundial, principalmente no quesito da saúde mental dos jovens, como aumentos na ansiedade e depressão. Entretanto, é importante ressaltar que já havia grande incidência desses distúrbios associados à saúde mental antes da pandemia⁴.

Além disso, pode-se concluir que a existência de tais problemas relacionados à saúde mental dentre os jovens está diretamente ligada a fatores que são encontrados na maioria dos estudos trazidos na discussão desta mini revisão, como as características dessa fase da vida e o contexto mundial. Diante disso, foi possível notar que a pandemia foi um dos principais motivos para o aumento de casos relacionados à diminuição de saúde mental juvenil, porém não a única causa.

REFERÊNCIAS

Na-Hye Kim, et al. Associação entre superdependência de smartphones e saúde mental em adolescentes coreanos durante a pandemia de COVID; Estudo de correspondência de idade e gênero. *Front Public Health*.

Salima Meherali, et al. Saúde Mental de Crianças e Adolescentes em Meio à COVID-19 e Pandemias Passadas: Uma Rápida Revisão Sistemática. *Environment Res Public Health*.

<https://www.ncbi.nlm.nih.gov/pmc/articles/PMC8038056/>

DOI: 10.3390/ijerph18073432

Acesso: crianças e jovens - uma revisão sistemática. *Child Adolesc Mental Health*

<https://www.ncbi.nlm.nih.gov/pmc/articles/PMC8653204/> DOI: 10.1111/camh.12501 Acesso: 8/5/2024

Urvashi Panchal , et al. O impacto do bloqueio da COVID-19 na saúde mental de crianças e adolescentes: revisão sistemática. *Child Adolesc Psychiatry* <https://www.ncbi.nlm.nih.gov/pmc/articles/PMC8371430/>

DOI:10.1007/s00787-021-01856-w

Acesso: 8/5/2024

Elisa Meirelles Reis e Ester Corrêa Coelho. Impacto da covid-19 na saúde mental de crianças, adolescentes e jovens é significativo, mas somente a 'ponta do iceberg' – UNICEF. [Unicef.org](https://www.unicef.org/brazil/comunicados-de-imprensa/impacto-da-covid-19-na-saude-mental-de-criancas-adolescentes-e-jovens)

<https://www.unicef.org/brazil/comunicados-de-imprensa/impacto-da-covid-19-na-saude-mental-de-criancas-adolescentes-e-jovens>

Acesso: 19/5/2024